

Resumo Executivo

Semanal nº 03



**Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento**

19 de janeiro de 2026

Referência: 11/01/26 a 17/01/26 em relação a dezembro/25



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Tomate

Foi registrada alta significativa de preços nas Ceasas na semana em análise, impulsionada por chuvas frequentes, dificuldades de colheita e esgotamento de áreas em produção, fatores que reduziram a oferta. Na média das Ceasas, o preço subiu 25,8% em relação à média de dezembro. Foram observadas elevações expressivas, como na Ceasa/ES – Vitória (+66,6%), na Ceasa/GO – Goiânia (+50,0%), na Ceagesp – São Paulo (+36,1%) e na Ceasa/DF – Brasília (+35,5%). Destaca-se a Ceasaminas – Belo Horizonte, onde o preço registrou alta de 140,9%. A elevada volatilidade é evidente no mercado mineiro: após atingir R\$ 5,00/kg em 26/12/2025, o tomate caiu para R\$ 1,75/kg em 05/01/2026 e voltou a subir rapidamente, alcançando R\$ 7,00/kg em 12/01/2026.



Maçã

As cotações da maçã subiram na maioria dos entrepostos atacadistas, com estabilidade nos demais. Diante de uma demanda não aquecida e da chegada do fim dos estoques armazenados pelas companhias classificadoras, a oferta está bastante reduzida. Mesmo com a boa quantidade importada comercializada pelas Ceasas e a concorrência com as frutas de caroço (notadamente pêssego, ameixa e nectarina), a reduzida oferta foi determinante para a elevação das cotações. Esse cenário deve ser modificado na primeira quinzena de fevereiro, quando a safra da maçã gala tiver sendo colhida com maior intensidade. Destaque para a alta na Ceasa/RS – Porto Alegre (36,43%), Ceasa/PR – Cascavel (14,87%), Ceagesp – Ribeirão Preto (65,38%) e Ceasa/BA – Salvador (7,7%).



Batata

Os preços mantiveram-se estáveis na semana em análise. Na média das Ceasas, houve leve variação negativa de 0,24% em relação à média de dezembro, após estabilidade também na semana anterior (+1,7%). Apesar disso, algumas Ceasas registraram oscilações significativas, típicas do período de chuvas frequentes nas áreas produtoras, que dificultam a colheita e afetam pontualmente a oferta. A safra das águas segue abastecendo o mercado, com o Paraná como principal fornecedor. Destacam-se as altas na Ceasa/PR – Curitiba (+31,1%) e na Ceagesp – São Paulo (+12,0%). Em sentido oposto, houve queda na Ceasa/RS – Porto Alegre (-25,0%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (-5,6%).



Laranja

Os preços da laranja não demonstraram tendência definida durante a semana. A demanda industrial no cinturão citrícola, depois de leve aquecimento, esteve estagnada, até mesmo para a compra de frutas no mercado à vista, reflexo da queda da demanda europeia. Isso ocorreu mesmo com os EUA aumentando seu consumo após a queda das tarifas maiores do governo Trump. Mas as perspectivas no médio e longo prazo são boas, já que o setor gozará de redução tarifária. Consoante estimativa do CitrusBR, a consolidação do tratado pode representar uma economia de até US\$ 320 milhões para os exportadores nacionais, com a UE sendo o principal destino da produção brasileira. Já no atacado e varejo, os preços estiveram estabilizados ou em alta em algumas Ceasas devido à boa qualidade das frutas. Destaque para alta na Ceasa/RS – Caxias do Sul (20,26%) e AMA/BA – Juazeiro (10,4%), além de queda na Ceagesp – Curitiba (-15,16%) e Ceasa/SP – Campinas (-14,16%).



Cenoura

As chuvas nas regiões produtoras dificultaram a colheita e reduziram a oferta, inclusive em Minas Gerais, na região de São Gotardo, principal abastecedora das Ceasas em nível nacional. Como reflexo, os preços reagiram. Na média das Ceasas, o aumento foi de 10,2% na semana em análise, em comparação com a média de dezembro. Foram registradas altas expressivas na Ceasa/ES – Vitória (+27,7%), na Ceasa/GO – Goiânia (+25,3%), na Ceasa/PE – Recife (+21,1%) e na Ceasaminas – Belo Horizonte (+19,4%).



Banana Nanica

As cotações da banana nanica apresentaram desvalorizações na maioria das Ceasas, motivadas tanto pelo período de férias escolares - que acabou por retraindo um pouco a demanda, quanto pelo aumento da produção iniciado em meados de dezembro nas regiões baianas, no norte mineiro e, principalmente, no Vale do Ribeira (SP). A maior disponibilidade ocorreu por causa das temperaturas elevadas e pelas chuvas pontuais, que favoreceram o desenvolvimento dos bananais. A expectativa para as próximas semanas é que os preços da nanica continuem baixos ou recuem ainda mais em decorrência do aumento gradual da oferta. Provavelmente o volume exportado deverá aumentar no segundo semestre. Destaque para a queda na Ceagesp – São Paulo (-12,51%), Ceasa/ES – Vitória (-19,35%), Ceasa/GO – Goiânia (-16,75%) e CeasaMinas – Belo Horizonte (-37,82%).

Resumo Executivo

Semanal nº 03

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

19 de janeiro de 2026

Referência: 11/01/26 a 17/01/26 em relação a dezembro/25

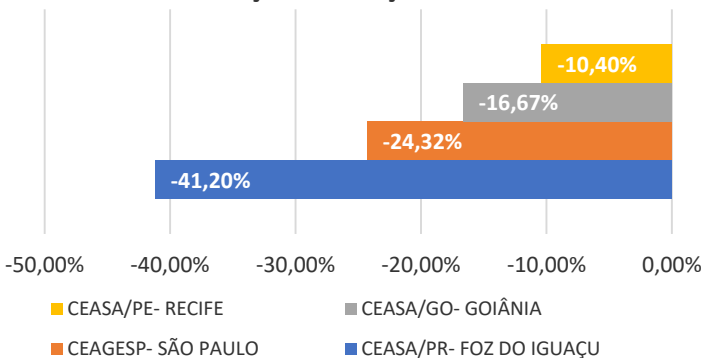


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

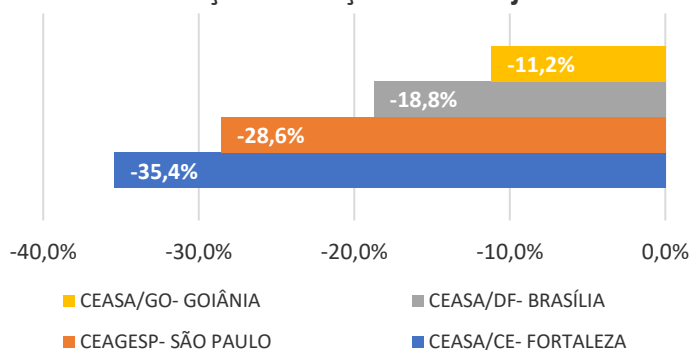


Preços em baixa

Variação de Preços - Pimentão Verde

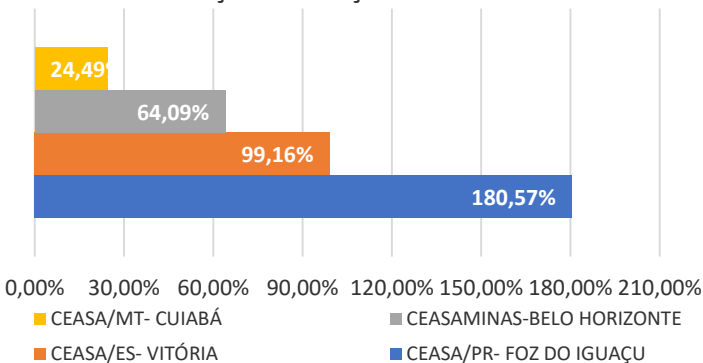


Variação de Preços - Maracujá Azedo

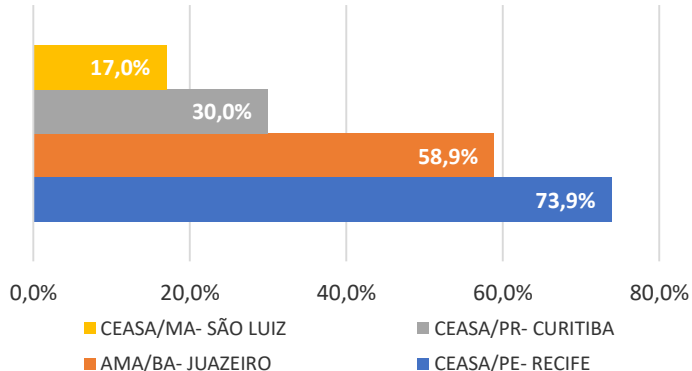


Preços em alta

Variação de Preços - Abobrinha



Variação de Preços - Coco verde



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 25 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - ARACATUBA, CEAGESP - PIRACICABA, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/GO - GOIANIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE